

## **A MÚSICA NO CONTEXTO SOCIAL DE MONTES CLAROS**

Luis Ricardo Silva Queiroz  
luisrsq@uol.com.br  
Universidade Federal da Paraíba  
Raiana Alves Maciel Leal do Carmo  
raianamaciel@yahoo.com.br  
Universidade Estadual de Montes Claros

### **Resumo**

Este trabalho apresenta reflexões acerca da realidade musical da cidade de Montes Claros, refletindo sobre os principais meios de acesso dessa sociedade à música. O estudo tem como base uma pesquisa bibliográfica e dados empíricos coletados no universo da cidade, que demonstraram as diferentes possibilidades de acesso à música, que o contexto estudado oferece, mas que apontaram também para o fato de que a mídia continua tendo papel fundamental da formação musical da sociedade montesclareense, principalmente nos bairros de baixo poder aquisitivo.

**Palavras-chave:** Música, sociedade, mídia

### ***Abstract***

*This work presents reflections concerning the musical reality of the city of Montes Claros, contemplating on the principal means of access of that society with the music. The study has as base a bibliographical research and data empiric collected in the universe of the city, that they demonstrated the different access possibilities to the music, that the studied context offers, but that also appeared for the fact that the media continues tends fundamental function of the musical formation of the society montesclareense, mainly in the neighborhoods of low purchasing power.*

A relação entre música, sociedade e mídia tem sido foco de discussões e estudos contemporâneos tanto no campo da música como em outras áreas do conhecimento, como a antropologia, a sociologia, a história, a filosofia e etc.

A música por sua forte e determinante relação com a cultura, sendo responsável pela configuração identitária de particularidades nos diversificados contextos que ocupa, tem estado em constante processo de (re)definição, incorporando mudanças oriundas dos múltiplos fatores que têm caracterizado a sociedade na atualidade.

Nessa perspectiva, percebemos que as novas tecnologias e a força exacerbada que os meios de comunicação de massa vêm exercendo em nossa cultura, têm modificado consideravelmente as formas de fazer, apreciar, e perceber música.

Entendendo que a expressão musical vai muito além de uma manifestação artística, que se esgota em si mesma, compreendemos a necessidade de pensar a música como um fenômeno social que transcende os seus significados estruturais, contemplando valores que caracterizam e determinam a sociedade em suas distintas expressões culturais.

Neste trabalho, realizamos um estudo específico da música na sociedade de Montes Claros, buscando compreender as relações entre o fenômeno musical e o contexto sócio-cultural dessa cidade, refletindo principalmente sobre o papel da mídia nas formas de contato dos seus moradores com a música.

Assim, este estudo teve como objetivo central verificar como os moradores de Montes Claros têm estabelecido seus contatos, de forma direta, com a música e quais os principais gêneros, estilos e espaços que têm feito parte dos universos musicais dessas pessoas. O trabalho teve como base metodológica um estudo bibliográfico abrangente no campo da etnomusicologia e áreas afins, e um trabalho de campo realizado no contexto social de Montes Claros.

### **A Transmissão musical e sua importância para a caracterização cultural**

As formas de transmissão musical de uma cultura são aspectos fundamentais para a compreensão de dimensões estéticas da música em seu contexto. Assim, compreender as diferentes perspectivas de contato com a música, nos permite analisar e compreender concepções mais amplas desse fenômeno enquanto expressão social.

Concordamos com Nettl (1983: 81) na concepção de que os métodos de transmissão são determinantes dos rumos de uma cultura musical (NETTL, 1997: 81). Temos consciência de que a música é transmitida quotidianamente em qualquer sociedade e, de forma mais ou menos intensiva, faz parte do mundo cultural de cada indivíduo.

A indústria dos produtos musicais, em suas diferentes ramificações, tem favorecido uma certa “padronização” das músicas apreciadas e comercializadas na nossa sociedade contemporânea. Assim, temos assistido a uma indústria midiática capaz de determinar o que as pessoas, na grande maioria dos centros urbanos, ouvem, assistem e compram.

Essa pesquisa nos revelou dados significativos para refletir sobre as formas de transmissão de música na cidade de Montes Claros. Uma transmissão que não se configura a partir de aspectos formais de um ensino de música, mas que constrói um processo educativo através da experiência real do fenômeno musical em suas distintas ramificações.

### **Música e tecnologia: aspectos da formação estético-musical na sociedade contemporânea**

A ascensão tecnológica no mundo contemporâneo e a grande diversidade dos meios de comunicação têm proporcionando a toda população grande acesso às informações de distintas culturas, favorecendo processos de aculturação<sup>1</sup> que fogem, atualmente, de qualquer controle social.

O impacto dos meios tecnológicos na sociedade tem gerado mudanças significativas nas nossas formas de relacionar, sentir, ver, **ouvir**, apreciar e interagir com o mundo. Essa idéia tem sido amplamente discutida por autores como Domingues (1997), Lévy (1993), Parente (1999) e outros importantes estudiosos que têm se dedicado a analisar e compreender os reflexos das novas tecnologias na realidade atual.

O advento das mídias eletro-eletrônicas a partir do início do século XX, e a crescente profusão da informática a partir da década de 1970, geraram novas possibilidades de formação estético-social, ampliando os meios de acesso e as possibilidades de produção visual e sonora. O desenvolvimento tecnológico acentuou os efeitos trazidos pela revolução industrial, como também a multiplicação de fontes sonoras e a ampliação das dimensões territoriais de difusão das informações. Dessa forma, a criação de aparelhos como o fonógrafo, o rádio, a televisão, dentre outros, afetaram, e afetam, consideravelmente a maneira de percepção, produção e difusão do som nas sociedades contemporâneas.

As novas tecnologias, emplacadas na produção musical, têm intensificado mudanças significativas no que diz respeito aos mecanismos de gravação e de reprodução, execução

---

<sup>1</sup> Aculturação, numa visão antropológica, é o processo pelo qual uma cultura se modifica a partir da incorporação de traços significativos de outra cultura ou da adaptação a essa (LANGNES, 1987; LARAYA, 2002; MELO, 2001).

musical, recepção do produto musical, como também a criação de novos estilos e tendências. Recursos, como o da amplificação, possibilitaram a produção de uma maior intensidade sonora, ampliando as possibilidades de alcance para uma audiência cada vez mais numerosa.

A partir das novas técnicas de criação do som, que emergiram dos avanços tecnológicos do século XX, podemos afirmar que possibilidades variadas de ampliação sonora, como distorções controladas e alterações dos timbres, propuseram novas formas de compor e executar músicas, explorando a criação de sonoridades que ampliaram os padrões estético-musicais até então existentes.

Avaliando a música enquanto importante veículo de comunicação, é fundamental refletir sobre a caracterização da sensibilidade musical frente às inovações tecnológicas, entendendo que elas afetam diretamente o lugar e o papel da música para o indivíduo e para a sociedade. Nessa perspectiva, José Jorge Carvalho afirma que:

Os meios de comunicação e difusão cultural provocam uma constante renovação na percepção do ouvinte de música, na medida em que estão sempre fazendo experiências com regras comunicativas e buscando avançar na tecnologia de confecção de novos produtos musicais e nos mecanismos de interação desses produtos com seus consumidores. (CARVALHO, 1999: 56).

A propagação dos meios de comunicação de massa promoveu a ampliação do papel da música nas ações políticas, culturais e sociais do mundo atual. A indústria fonográfica, representada, principalmente, pelo rádio e pela televisão destacou-se como veículo mobilizador, responsável por mudanças significativas dos padrões estético-musicais. Esses veículos de comunicação de massa tornaram-se, de certa forma, meios que buscam uma homogeneização cultural com interesses, muitas vezes, voltados para fins mercadológicos que tendem a condicionar e a determinar o acesso musical dos seus ouvintes.

A elaboração de novos estilos e tendências, criadas a partir da aplicação da eletrônica na produção musical, marcou processos inovadores, como a procura de sonoridades inusitadas, diferentes dos padrões convencionais estabelecidos no ocidente. Esse tipo de experiência sonora deu origem a concepções musicais como a música concreta, a música eletrônica, e a música eletroacústica, além de proporcionar a utilização de fontes sonoras diferenciadas nas distintas formas de composição e execução musicais da atualidade.

Em suma, é importante pensar a relação entre música e tecnologia como algo significativo e determinante para a manifestação musical como fenômeno social, tendo em vista que os meios de formação estético-musical na sociedade contemporânea, com a difusão dos meios eletrônicos, têm provocado mudanças significativas na produção, elaboração e apreciação da música.

Em diferentes perspectivas, podemos afirmar que são notórios os benefícios das tecnologias contemporâneas para nossa sociedade. No entanto, é importante enfatizar que os adventos tecnológicos têm proporcionado problemas e manipulações sociais determinantes para a caracterização e formação musical dos distintos contextos presentes em nossa cultura.

A partir dessas reflexões, analisamos dados específicos da realidade de Montes Claros, refletindo sobre as formas de contato dos moradores dessa cidade com a música em diferentes dimensões, e sobre o papel da mídia na formação musical dessa sociedade. Com base nessa pesquisa, contextualizamos aspectos mais amplos da relação música, sociedade e mídia, com particularidades desse universo, analisando em diferentes perspectivas, as formas de conhecer, ouvir, apreciar e perceber música.

### **A música na sociedade de Montes Claros: perspectivas gerais**

Montes Claros apresenta grande variedade de contextos e expressões musicais, abrangendo desde instituições formais de formação musical até manifestações de características específicas da cultura popular. Essa cidade conta há trinta e três anos com um conservatório público de música, o Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernandez que atualmente possui cerca de 4000 alunos, e há dezessete anos com o curso superior em artes, com habilitação em música, oferecido pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Essas duas instituições promovem, além de suas atividades de ensino regular, práticas que favorecem uma difusão artística/musical em diversos contextos da região do norte de Minas.

Essa cidade possui ainda grande variedade de manifestações culturais que têm a música como um dos principais meios de expressão. Assim, encontramos nesse contexto grupos como as Folias de Reis, que são atualmente em número de trinta grupos registrados<sup>2</sup>, o que

---

<sup>2</sup> Dados fornecidos pelo Sr. Alcides Dias Machado – presidente da Associação dos Foliões de Montes Claros. Segundo outros relatos, existem pelo menos mais dez grupos que não participam da Associação.

representa um dado significativo para um município que possui cerca de 330.000 habitantes. Outra importante manifestação musical de Montes Claros são os grupos de Seresta. Atualmente a cidade possui cerca de dez grupos, sendo que alguns deles chegaram a alcançar projeção nacional - como a Seresta João Chaves, com mais de 30 anos de existência – ganhando concursos e participando de diversos festivais até a década de 1980. Montes Claros conta também com artistas locais que obtiveram fama pela sua música tipicamente regional, podendo ser mencionados, entre outros, os violeiros Zé Coco do Riachão – que chegou a ser apelidado de Beethoven do sertão – e Tião Carreiro, e os compositores Godofredo Guedes e João Chaves - que compuseram principalmente modinhas, toadas e marchas. Dentre essas diversas e significativas manifestações, destacam-se, ainda, os grupos de Congado que, entre os meses de maio e agosto, desfilam pelas ruas visitando casas e igrejas, devotando sua fé e suas crenças no poder divino.

Os exemplos citados anteriormente, mesmo não ilustrando toda a realidade do universo musical de Montes Claros, demonstram a forte diversidade e as múltiplas facetas do fenômeno musical nesse contexto.

Com efeito, percebendo e reconhecendo a pluralidade musical que constitui o universo cultural de Montes Claros, é possível perceber que a população dessa cidade tem um amplo leque de possibilidades de contato com a música. Músicas de distintos contextos, significados, valores, usos e funções.

Não é preciso um trabalho sistemático de pesquisa para verificar a diversidade de contextos musicais na cidade de Montes Claros e para perceber que cada meio modela os seus processos de acordo com os seus ideais, significados e valores. No entanto, buscar uma compreensão sistemática das formas como as pessoas vêm vivenciando a música em contextos diferenciados a partir das suas perspectivas econômicas, sociais e culturais, nos revelou dados significativos sobre as músicas que constituem o universo musical da cidade de Montes Claros na atualidade.

Uma questão evidenciada por essa pesquisa, e que tem sido focalizada por estudos etnomusicológicos em muitos contextos urbanos, é que a música exerce um papel primordial na constituição cultural de cada grupo social, sendo que, independentemente da forma de acesso, ela está presente no cotidiano das pessoas que constituem uma determinada cultura.

O que é relevante pensar é que a definição do “gosto” musical está diretamente associada com os meios de acesso pelos quais as pessoas têm contato a música, e sem julgar se

o “gosto” é bom ou ruim, o que é importante ressaltar é que quem têm um acesso unilateral do fenômeno musical, como só o que fornecido pelos meios de comunicação de massa, certamente não terá muitas opções para uma definição e uma ampliação estética da música que ouve, vive, aprecia e gosta.

Após criteriosa análise dos dados coletados em pesquisa realizada na cidade, fica evidente que a mídia é, de fato, determinante para a formação estético-musical dos moradores de Montes Claros. Apesar de já ser bastante notório o impacto dos meios de comunicação de massa nas sociedades urbanas, os dados do contexto específico estudado neste trabalho revelou particularidades significativas da sociedade analisada, demonstrando que, em Montes Claros, o poder aquisitivo é um fator definidor dos gêneros e estilos musicais apreciados e dos meios de contato utilizado pelas pessoas para vivenciar música.

A falta de diferentes contatos com a música e com os inúmeros espaços em que essa acontece na cidade, acaba gerando uma padronização de estilos e gêneros compartilhados pelos moradores desse contexto, proporcionando uma visão restrita das distintas manifestações musicais existentes na atualidade.

Em suma, não temos como finalidade neste trabalho julgar o tipo de música mais ouvido e/ou preferido pelos moradores de Montes Claros, o que objetivamos é a compreensão das formas de acesso que os moradores dessa cidade têm com a música. Nessa perspectiva, nos preocupa a visão unilateral revelada pelos dados da pesquisa, que demonstram a falta de oportunidades que as pessoas têm para ampliar a sua capacidade estético-perceptiva a partir da audição, vivência e apreciação de distintas manifestações musicais.

O dinamismo cultural e as escolhas feitas por um determinado grupo em seu convívio social devem ser respeitados e entendidos como fatores intrínsecos da vida humana. No entanto, pensando em termos educativo, é necessário buscarmos alternativas diversas para proporcionar a uma população capacidade de escolher, selecionar, transformar e (re)adaptar os saberes que a rodeia, possibilitando que cada cidadão seja capaz de tomar os seus próprios rumos e de determinar, em sociedade, as bases dos seus valores, costumes, tradições e significados.

Como perspectiva de um trabalho sócio-político-educativo-musical, podemos indicar, a partir desse estudo, a necessidade de uma ação cultural em Montes Claros, que possibilite aos seus moradores alternativas de apreciar e vivenciar múltiplas expressões da música como fenômeno social e artístico. É fundamental reconhecer que instituições de ensino,

setores da administração pública e segmentos sociais desse município, busquem favorecer uma (re) educação socio-cultural-musical da sociedade de Montes Claros, não pensando a música como uma arte que deve ser privilégio de todos, mas sim com um elemento de expressão que, de formas distintas, educa e atua na formação do homem enquanto ser integrado à sua sociedade.

### **Referências bibliográficas**

CARVALHO, José Jorge de. Transformações da sensibilidade musical contemporânea. Horizontes antropológicos: revista do Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 11, p. 53-91, 1999.

DOMINGUES, Diana (Org.). A arte no século XXI: a humanização das tecnologias. São Paulo: Unesp, 1997.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Tradução Carlos Irineo da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

PARENTE, André (Org.). Imagem máquina: a era das tecnologias do virtual. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1999.

LANGNESS, Lewis. L. The study of culture. 2. ed. Novato, California: Chandler & Sharp Publishers, 1987.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 15. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

MELLO, Luiz Gonzaga de. Antropologia cultural. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NETTL, Bruno et al. Excursion in world music. 2. ed. New Jersey: Prentice Hall, 1997.

NETTL, Bruno. The study of ethnomusicology: twenty-nine issues and concepts. Urbana, Illinois: University of Illinois Press, 1983.